CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO – 03/03/2022

Aos 03 (três) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às 16:00h, em formato virtual (videoconferência) através de link de reunião do aplicativo ZOOM, fornecido pelo Gabinete da Secretaria Municipal de Transportes, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Transportes, designados pelo o Decreto Rio "P" nº 374 de 09 de julho de 2021, conforme lista de presença em anexo. O Conselheiro Suplente da SMTR, o Assessor Manuel Osorio, deu início a reunião, em nome da Secretaria Maína Celidonio, agradecendo a presença de todos, informando que a pauta da presente é sobre a Transbrasil e seus desafios, conforme acordado na última reunião, com a participação do Subsecretário de Planejamento, Bernardo Serra e a Secretaria de Estado de Transportes - SETRANS, assim com uma análise mais técnica. Com a palavra o Subsecretário Bernardo fez uma introdução sobre o referido projeto registrando os dois momentos de implantação do Corredor Transbrasil, o primeiro é o escopo da obra que deve se encerrar até agosto do ano que vem, onde se começa a operação do BRT Transbrasil com linhas municipais, e uma operação plena que é a implantação de todos os serviços municipais e intermunicipais de BRT, que terão início no terminal Deodoro, na estação Parada de Lucas, no Terminal Fundão e na estação Penha que é da Transcarioca. Haverá uma integração do corredor Transolímpica em Deodoro como também com o BRT Transcarioca na estação Penha, Terminal Fundão, sendo que no Terminal Deodoro também permite uma integração com a Supervia. A primeira fase é uma fase em que se terá um plano operacional completo da Prefeitura implantado com todos esses serviços, todos terminando no Terminal Gentileza, ao lado da Rodoviária. Local esse que terá integração com linhas de ônibus, com passageiros que seguem para zona sul e uma pequena parte do Centro, atendendo a região do Cais do Porto e Cidade Nova, bem como algumas linhas indo para a Grande Tijuca. Todos os outros usuários que se destinassem ao Centro utilizariam o VLT, a partir da Rodoviária. Nessa implantação são só linhas municipais, houve uma divisão, com discussões com o Estado, para se ter serviços municipais e intermunicipais, onde todas as integrações seriam feitas em momento posterior, alinhado com o planejamento do Estado, em função disso as obras vão ter um escopo implantado nos Terminais Missões e Margaridas. Explicou que a necessidade de implantação desses dois terminais vai depender de algumas definições que estão sendo feitas pela Secretaria de Estado de Transportes – SETRANS. Assim sendo dois momentos, o primeiro é a implantação total do Município dos serviços municipais, a partir de agosto do ano que vem e, o segundo, um cronograma que está sendo disponibilizado e discutido junto com a SETRANS, uma integração metropolitana. Informou que por umas questões físicas, quanto a estação do metrô e trem não há uma estação específica de integração em relação, por exemplo, a estação de metrô de Coelho Neto pela distância da Avenida Brasil e uma dificuldade física em função da proximidade da estação Parada de Lucas da Avenida Brasil, faz com que se tenha um viaduto em que o partido de implantação de infraestrutura tomada até o momento, não havia mais espaço para rever isso, de não haver possibilidade para aditivar o contrato, de infraestrutura, que não previu também uma estação integrada com Parada de Lucas. Então, são pontos que nesse primeiro momento não estão incluídos no esquema de obras, isso até foi discutido com a Secretaria de Infraestrutura, a viabilidade da referida obra, mas a princípio nessas primeiras fases, isso não será implantado, e em função disso a SETRANS tem algumas propostas para permitir essa integração da melhor forma

possível, revisando alguns itinerários de linhas intermunicipais. Com a palavra, o Sr. Sérgio Marcolini, representante da SETRANS, discorreu sobre as discussões que estão sendo realizadas a nível do Estado junto com o Município. Informou que tem acontecido reuniões periódicas entre a SETRANS e a equipe da SMTR. Explicou que estão sendo discutidas propostas, a princípio serão duas etapas numa primeira fase, só se tem apenas as linhas intermunicipais com dois tipos de linhas: as expressas e as paradoras. As expressas vindo da Baixada entrando na calha do BRT, seguindo direto para o Terminal Américo Fontenelle, seriam ônibus convencionais e teriam, também, algumas linhas que são paradoras e essas não entram na calha do BRT, continuando pela faixa lateral, atendendo os usuários que vem da Baixada para algum ponto ao longo da Av. Brasil, que não vão direto para o Américo Fontenelle. As linhas estão sendo estudadas e avaliadas, para saber quais serão paradoras e expressas. Em uma segunda fase, seria uma fase da criação do BRT Metropolitano e ela só será possível depois da licitação das linhas intermunicipais, existe um processo de licitação que está correndo e que so deverá ser concluído no final de 2023/2024, onde está previsto o BRT Metroplitano com partidas dos Terminais de Missões e Margarida, com serviços de ônibus articulados intermunipais e alimentadores, dirigidos a Missões, Margaridas e Deodoro. Sendo que em Deodoro não tem um serviço metropolitano de articulados, se integraria com o sistema municipal ou também com a Supervia. O sistema BRT Metropolitano teria o sistema todo alimentado com os Terminais Margaridas e Missões, tendo também, para não sobrecarregar essas estações, ônibus não articulados que viriam dos principais pólos da Baixada, chegando nos referidos terminais. Com relação a integração em Parada de Lucas, fisicamente ela não é boa, não sendo prevista inicialmente, e para ser feita agora não iria funcionar. Assim, está sendo discutida uma integração através do Plano Operacional, de alguma forma teria algum serviço intermunicipal partindo de algum ponto não passando pela calha, passando na estação de Parada de Lucas, seguindo no sentido Deodoro, entrando na calha e atendendo de modo que o usuário pudesse fazer a integração com o trem, mas não está definido ainda. Registrou que as reuniões tem sido bastante proveitosas com a equipe da Subsecretaria de Planejamento da SMTR, mas a definição será através do projeto operacional final, constando na licitação do sistema intermunicipal que está em andamento. Passou a palavra para o Sr. Alvaro Gonzalez, da SETRANS, o qual tem participado ativamente do trabalho sobre BRT, registrando ser um especialisa no assunto. Com a palavra, Sr.Alvaro, complementou que o projeto atual está um pouco diferente do que era a concepção original, mas haverão sim serviços intermuncipais do BRT, compartilhamento de calha com o sistema municipal e compartilhamento de Terminais. Informou que os veículos que partirão dos Terminais Margaridas e Missões serão iguais aos do Município, padrão tecnologico já conhecido, ônibus articulados. Os veículos que partirão de fora da área do BRT especificamente, eles também terão padrão BRT, mas em função de circularem em tráfego misto, eles não serão articulados. Em relação a integração com o BRT Municipal, além dos próprios terminais Margaridas e Missões, haverão algumas estações ao longo do projeto que ainda estão sendo definidas, onde será possível o usuário passar de um sistema para o outro, entendendo que são partes de um mesmo sistema. Chegando a área central os BRTs intermunicipais chegarão no Américo Fontenelle, por já ser um terminal do Estado, pertencente a CODERTE, administrado por uma concessionária, está aguardando uma reforma, aguardando uma definição do que será feito para o BRT. Passado a palavra aos Senhores Conselheiro com vistas a comentários e perguntas, O Conselheiro Sr. Licinio Rogério, representante do Fórum Permanente de Mobilidade Urbana da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - FMU RJ, registrou que os artigos 14 e 15 da Lei

Federal de Mobilidade dizem que os usuários tem que participar do planejamento e da fiscalização dos seviços, questionando sobre a representatividade dos usuários no referido projeto. Comentou sobre a modificação do projeto, registrando da necessidade de uma integração em Parada de Lucas. Percebeu a falta de estação de BRT entre Deodoro a Margaridas, gostaria de uma apresentação desse projeto. O Representante da SETRANS, Sr. Segio Marcolini informou que o estudo ainda é muito preliminar, está sendo discutido ainda o conceito, onde se pensa em fazer integração com o sistema ferroviário e o Metrô. Está sendo estudado uma forma, uma solução para integração em Parada de Lucas. Registrou ser muito bem vinda a participação da sociedade civil. A Representante da Secretaria de Meio Ambiente, Sra. Viviane Zampieri, registrou que esse projeto já vem sendo desenvolvido aproximadamente há 8 anos, e quem vai utilizá-lo é a população e que esta não está sendo ouvida . Acha muito importante a participação de todos no planejamento. Em relações às integrações, o Plano Estratégico da Cidade prevê integrações, onde é bem claro quanto às integrações de transportes de grande massa. Acredita que a matéria tem que ser tratada com muito mais carinho do que realmente está sendo tratado, se coloca a disposição para contribuir no que for necessário. A representante da Supervia, Sra. Sonia Antunes, ficou com algumas dúvidas em relação a operação, quanto ao BRT Metropolitano com os Terminais Parque das Missões e Margaridas, vindo para o Centro até o Terminal Amércio Fontenelle e terá um BRT circulando de Deodoro até o Terminal Gentileza, não havendo um BRT Metropolitano no Trecho Deodoro e entre Margaridas e Missões até o Centro da Cidade, havendo um serviço municipal ou haverá só intermunicipais, esse é o questionamento. O Sr. Sergio Marcolini informou que terá estação entre Deodoro e Margaridas e entre o Terminal Margaridas e Missões terão serviços Metropolitanos e quanto aos Municipais ainda está sendo resolvido. Continuando, a Sra. Sônia, questionou ainda se o BRT Metropolitano será gerido pelo Estado e como será a concorrência de demanda quando estiverem dividindo a mesma calha os serviços de BRT Municipal e serviços de BRT Metropolitano, como seria essa distribuição de demanda entre esses dois serviços. O Subsecretário de Planejamento, Bernardo Serra respondeu sobre a questão entre Deodoro e Margaridas, informando que serão construidas quatro estações, as quais não estavam previstas na inicial do projeto, estando previstas nessa etapa de obra qua vão ser entregues em agosto do ano que vem, as mesmas serão em Guadalupe, Shopping Guadalupe, Fazenda Botafogo e Ceasa Irajá. Elas estavam fora do escopo, e dentro o aditivo foi priorizado a colocação dessas quatro estações. Sobre seccionamento de linhas poderá ser feita uma apresentação mais detalhada e seria interessante verificar quem realmente possui esse interesse, alertou que essa matéria está no site da SMTR. Quanto a questão da concorrência com trilhos, se entende que nessa primeira etapa do Município até a alteração de traçado de fato com a definição de ter um terminal final na Rodoviária, ela reduz bastante essa concorrência no ponto de vista do serviço municipal, uma vez que em vários lugares da Baixada o usuário terá uma opção por trilhos que chega até a Central do Brasil, onde não precisaria de uma integração a mais na Rodoviária para se chegar até o Centro. O desenho municipal tem o desejo, o estudo, de integração maior nos trilhos, no VLT e com concorrência menor tanto com os trens e com o Metrô. Em relação a questão de serviços municipais em Margaridas e Missões, ao assumir o entendimento dessa gestão, é que haveria uma divisão não só de serviços municipais e intermunicipais mas também de gestão de infraestrutura, sendo os Terminais Margaridas e Missões com operação do Estado, e o Município ficaria com o Deodoro, Gentileza e lindeiros das licitações, isso está sendo discutido ainda com a SETRANS, abrindo a possibilidade de abrir serviços municipais nos Terminais. Sobre a

integração Parada de Lucas foi algo que foi detectado como uma qustão de projeto que precisaria ser de fato resolvido, hoje não se tem no aditivo do contrato a possibilidade de incluir essa obra por que por mais que tenha a solução é uma obra complexa, e não estaria contemplada no aditivo do contrato atual de obra da Transbrasil. Está sendo discutido com a Secretaria de Infraestrutura com vistas a uma solução para ser licitado posteriormente. Registrou que a SMTR está a disposição para apresentar a questão de seccionamento de linhas. O Sr. Itamar Marques, representante do CREA-RJ, registrou ser de grande importância reutilizar o ramal da Supervia. Tem que ser feita a integração, concorda que o Conselho Municipal de Transportes e a população tem que participar dos estudos dos Projetos. A Sra. Sonia Antunes informou que quanto a Deodoro, já foi solicitado através de ofício a informação sobre o terreno ao lado do Terminal Deodoro, para fazer a integração, pois há alguns anos atrás foi redesenhado o projeto, quando se pensou na retomada do início da obra do referido terreno, sendo discutido o projeto arquitetônico do Terminal em pauta, pois o projeto original não tinha uma integração física adequada, sendo redesenhado até que chegou-se ao modelo que adenteria a integração física, fazendo com que o passageiro tivesse menos deslocamento para poder fazer a integração com os trens. Assim, gostaria de saber se esse projeto aprovado há dois anos atrás é o que está em execução ou se sofreu alguma modificação. O Sr. Bernardo Serra informou que recebeu o referido Ofício e entende que está sendo implantado da forma como foi acordado com a Supervia, mas foi solicitado a Secretaria de Infraestrutura o projeto final para que se possa compartilhar. O Sr. Alvaro, da SETRANS, registrou que nem sempre houve esse diálogo, da forma em que esta sendo nessa gestão, de alto nível, com a intenção de colaboração, assim pede paciência a todos, porque a discussão está sendo nesse nível somente agora. Essa questão de Deodoro, entende que vai haver uma segmentação. O Sr. Licínio questionou sobre a integração tarifária, como o BRT Municipal vem do Terminal Gentileza até o Américo Fontenelle e quanto ao estudo de demanda. O Sr. Bernardo Serra respondeu que em relação à integração existe uma preocupação muito grande para a SMTR e que a matéria está sendo analisada e discutida entre as Secretarias. Encerrando os questionamentos, agendou-se a próxima reunião para o dia 30 de março de 2022, as 16 hs. Finalizando, Finalizando, o Conselheiro Manuel Osorio agradeceu a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, o Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Transportes, Substituto da Presidente do Colegiado, Manuel Osorio, deu por encerrada a reunião e eu Andréa Gallo, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Conselheiro Suplente da SMTR, tendo a lista de presença anexada, parte integrante da mesma. Rio de Janeiro, 03 de março de 2022.

MANUEL CAMILLO OSORIO

Conselheiro Suplente da SMTR
Substituto da Presidente do Conselho Municipal de Transportes